

China emite novos regulamentos sobre subsídios e benefícios para militares

Fonte:

Xinhua

14.08.2024 14h36

O Conselho de Estado da China e a Comissão Militar Central emitiram conjuntamente um conjunto de regulamentos revisados sobre subsídios e benefícios para membros do serviço militar, que entrarão **link vaidebet** vigor **link vaidebet** 1º de outubro.

Esses regulamentos visam garantir que os militares recebam os subsídios e o tratamento preferencial a que têm direito, inspirá-los a fazer esforços dedicados na defesa e construção da pátria e modernizar ainda mais a defesa nacional e as forças armadas da China.

Os regulamentos revisados especificam que, como princípio fundamental, o tratamento preferencial para membros do serviço militar deve ser proporcional às contribuições que fizeram e deve ser concedido nas formas moral e material.

Principais mudanças nos regulamentos

- Refinamento do mecanismo de ajustes dinâmicos nos padrões de subsídios e benefícios dos militares, de acordo com o desenvolvimento socioeconômico do país e o trabalho de defesa nacional e fortalecimento das forças armadas.
- Especificação dos escopos e detalhes dos subsídios e benefícios para membros do serviço, do trabalho de gestão dos departamentos relevantes e das responsabilidades financeiras das autoridades centrais e locais.
- Intensificação das medidas e otimização dos procedimentos relacionados ao fornecimento de subsídios e benefícios para os militares.

A última emissão é a terceira revisão dos regulamentos sobre subsídios e benefícios para membros do serviço militar, inicialmente promulgados **link vaidebet** 2004.

0 comentários

Minha memória de leitura mais antiga

Minha primeira lembrança de leitura vem de "As maravilhosas viagens de Nils Holgersson pela Suécia", de Selma Lagerlöf. Minha avó, que cresceu na Alemanha, me leu quando eu era criança e, quando eu tinha oito anos, me deu uma cópia que ainda tenho. Eu também sonhava **link vaidebet** viajar e fugir, assim como o menino desta história.

O meu livro favorito enquanto crescia

Pequenas Mulheres, de Louisa May Alcott. Porque nós éramos três meninas, nossa mãe era médica e nós gostávamos de nos identificar com os personagens do livro. Claro, eu era a Jo!

O livro que me changingue na adolescência

A insustentável leveza do ser, de Milan Kundera. Foi um choque erótico e espiritual. Eu não entendi tudo quando o li - deve ter eu tinha 16 anos - mas ele me moveu fisicamente, como se as palavras estivessem entrando [link vaidebet](#) mim.

O escritor que me fez mudar de ideia

Simone de Beauvoir, cujo "O Segundo Sexo" emprestei da biblioteca quando tinha 16 anos. De repente, eu percebi que não havia sentido [link vaidebet](#) responder à injustiça com raiva ou violência. A melhor maneira de lutar, para uma mulher, era o conhecimento.

O livro que me fez sonhar [link vaidebet](#) ser escritora

Todos os livros de Marguerite Duras, e "Écrire" [link vaidebet](#) particular, porque [link vaidebet](#) paixão pela literatura, pela liberdade, pelo absoluto, corresponde a tudo o que procuro na vida.

O livro ou autor ao qual voltei

John Steinbeck. Li-o na escola e não o entendi nada. Voltei a ler "As Vinhas da Ira" há alguns anos e ele foi uma revelação. É uma obra-prima, com uma visão moderna e penetrante sobre o capitalismo, a violência social e a migração.

O livro que volto a ler regularmente

A insustentável leveza do ser. Li-o todos os anos e sempre encontro algo diferente. É um livro-enigma: parte romance, parte tratado de filosofia e música, parte ensaio. Achamento que uma vida inteira não será suficiente para desvendar seu mistério.

O livro que nunca conseguiria ler de novo

"O caso estranho do Dr. Jekyll e Mr. Hyde", de Robert Louis Stevenson. Não sei por que, mas este livro me assustou e nunca consegui abri-lo novamente.

O livro que descobri mais tarde na vida

"O caderno proibido" (O caderno proibido), de Alba de Céspedes. Li-o recentemente e foi muito emocionante. Trata-se da história de uma dona de casa italiana que compra um caderno [link vaidebet](#) que escreve seus pensamentos e tem medo de ser descoberta. A partir do momento [link vaidebet](#) que começa a escrever, ela anseia cada vez mais por liberdade.

O livro que estou lendo agora

A faca de Salman Rushdie. Tenho admirado seu trabalho desde a infância e seus livros me levaram a longas viagens, dando-me a sensação de que um dia eu mesma poderia me tornar uma escritora.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: link vaidebet

Palavras-chave: [link vaidebet](#) - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-17